

**EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)**



ODONTOLOGIA: SERVIÇOS DISPONÍVEIS E ACESSO 3

Atena
Editora
Ano 2020

**EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)**



ODONTOLOGIA: SERVIÇOS DISPONÍVEIS E ACESSO 3

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
O26	<p>Odontologia [recurso eletrônico] : serviços disponíveis e acesso 3 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-20-1 DOI 10.22533/at.ed.201200303</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Observando a história da Odontologia é possível notar grandes evoluções na utilização e criação de recursos, materiais e técnicas, associados à tecnologia para melhorar os processos dentro da área. A odontologia tradicional foi aperfeiçoada e continua em processo de lapidação.

Sendo o questionamento a chave para o desenvolvimento, a melhoria nos serviços odontológicos disponíveis à população é reflexo da busca incessante por respostas na área científica.

Este E-book intitulado Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso 3 mostra mais um capítulo das recentes descobertas e reflexões que enriquecem o campo Odontológico.

Espero que a leitura deste rico acervo seja transformada em matéria prima para construção de seu caminho profissional.

Ótima leitura!

Profa. Ms. Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALTERAÇÕES MICROESTRUTURAIS DO ESMALTE DENTÁRIO SUBMETIDOS A IMERSÕES EM ÁGUAS SABORIZADAS ÁCIDAS	
Luís Felipe Espíndola-Castro Tácyta Alves do Nascimento Pamella Robertha Rosselinne Paixão Celerino Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Tereza Cristina Correia	
DOI 10.22533/at.ed.2012003031	
CAPÍTULO 2	11
AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS BULK-FILL SUBMETIDAS A IMERSÃO EM DIFERENTES SOLUÇÕES	
Sirley Raiane Mamede Veloso Sheyla Mamede Veloso Oscar Felipe Fonseca de Brito Luís Felipe Espíndola-Castro Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Fernanda de Araújo Trigueiro Campos	
DOI 10.22533/at.ed.2012003032	
CAPÍTULO 3	23
AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE PROTOCOLOS DE CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO: RELATO DE DOIS CASOS	
Luís Felipe Espíndola-Castro Heloisa Virgínia Pereira Amaral Rafael Ferraz Noves Gomes da Silva Gabriela Queiroz de Melo Monteiro Sheyla Mamede Veloso Sirley Raiane Mamede Veloso Tereza Cristina Correia	
DOI 10.22533/at.ed.2012003033	
CAPÍTULO 4	37
CLAREAMENTO EM DENTES COM ESCURECIMENTO DESARMÔNICO E ACENTUADO: UM RELATO DE CASO	
Luana de Souza Ribeiro Iasmim Mainny Diógenes Veras Isabela Dantas Torres de Araújo Giovanna de Fátima Alves da Costa Isauremi Vieira de Assunção	
DOI 10.22533/at.ed.2012003034	
CAPÍTULO 5	45
REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONOIDES E FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO	
Evellyn Patrícia dos Santos Cavalcanti Borges Ysla Malena Carvalho Barretto Emanuella Maria Assis Prado José Carlos Morcillo Rodrigues de Melo Giulliana Panfiglio Soares	
DOI 10.22533/at.ed.2012003035	

CAPÍTULO 6 55

RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADAS A PINOS DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Luís Felipe Espíndola-Castro
Glaucia Danielle Ferreira da Silva
Maria Emanuella Letícia da Silva
Carolina Melcop de Castro Tenório Maranhão
Iris Rafaela Leão Gomes
Natália Gomes de Oliveira
Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.2012003036

CAPÍTULO 7 66

AESTHETIC, FUNCTIONAL AND ACTIVE SPACE MAINTAINER USING AVULSED PERMANENT TOOTH

Ana Lídia Soares Cota
Carlos Akio Saback Miura
Ana Cláudia Ramos-Pinto
Hibernon Lopes Lima-Filho
Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

DOI 10.22533/at.ed.2012003037

CAPÍTULO 8 74

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM PRESENÇA DE FÍSTULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rodrigo Arruda-Vasconcelos
Lidiane Mendes Louzada
Beatriz Isabel Nogueira Lemos
Giovanna Dornelas Mantovani
Esdras Gabriel Alves e Silva
Marlos Barbosa-Ribeiro
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2012003038

CAPÍTULO 9 89

AGENTES ANTIRREABSORTIVOS RELACIONADOS A OSTEONECROSE

Ingrid Soares Viana
Iago Freitas Vieira
Alice Cabral Oliveira
Aline Vieira dos Santos
Cintia Moreira Gonçalves
Daniela Oliveira França
Filipe Araújo Conceição
Ludimila Nayara Oliveira Moraes
Rúthila dos Santos Oliveira Rocha
Vinícius Sousa Barros Filho
Vitor Almeida Moitinho
Luiz Eduardo de Goes Ladeia

DOI 10.22533/at.ed.2012003039

CAPÍTULO 10 100

OSTEOPOROSE NA CAVIDADE ORAL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Jessica Maria Santos Lima
Alicce Patrizia Ludovico Gonçalves de Lima

Alisson Francisco da Silva Alves
Rossana Barbosa Leal
DOI 10.22533/at.ed.20120030310

CAPÍTULO 11 108

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DOS AMELOBLASTOMAS: REVISÃO DE LITERATURA

Jorge Alberto Gonçalves Filho
Isadora Maria da Costa da Rocha
Karine Cecília do Nascimento Souza
Raphaella Farias Rodrigues
Ana Beatriz Fernandes da Silva Monteiro
Vânio Santos Costa
Luiz Arthur Barbosa da Silva
Jorge Alberto Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.20120030311

CAPÍTULO 12 114

IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE CONCEITOS TEÓRICOS PARA TRATAMENTO ADEQUADO:
RELATO DE CASO

Luara Vanessa Ferreira Barros
Eugênio Peixoto Rocha

DOI 10.22533/at.ed.20120030312

CAPÍTULO 13 120

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA VISANDO O
COMBATE DE INFECÇÕES: REVISÃO DA LITERATURA

Emanuella Alves de Souza
Andreia Gomes Moreira
Edith Umasi Ramos
Igor do Nascimento Maciel
Josemilio Silva Azevedo Menezes
Malvina de Souza Pereira
Tainara Tejada Camacho
Walana Castro Tomaz

DOI 10.22533/at.ed.20120030313

CAPÍTULO 14 132

ESTUDO COMPARATIVO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS
EM PRÉ-DIÁLISE E HEMODIÁLISE

Mayra Moura Franco
Vandilson Pinheiro Rodrigues
Leslie Alves da Silva
Monique Maria Melo Mouchrek
Antonio Luiz Amaral Pereira
Bruno Braga Benatti

DOI 10.22533/at.ed.20120030314

CAPÍTULO 15 143

USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS NA PROFILAXIA ODONTOLÓGICA

Bárbara Monteiro Chaves Bernardo
Camila Ananias de Lima
Ícaro César Bezerra Silva
Paula Regina Luna de Araújo Jácome
Agenor Tavares Jácome Júnior

CAPÍTULO 16 154

O ESTUDO DA MIIASE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS : REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Annyelle Anastácio Cordeiro
Beatriz de Aguiar Gregório
Brenno Anderson Santiago Dias
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Maria Isabel Araújo André da Silva
Matheus Andrade Rodrigues
Monara Henrique dos Santos
Paulina Renata da Silva Paiva
Pauliny Anaiza de Almeida Pereira

DOI 10.22533/at.ed.20120030316

CAPÍTULO 17 165

EFETIVIDADE DE PASTA A BASE DE IODOFÓRMIO SOBRE MICROORGISMOS BUCAIS

José Ricardo Mariano
Sérgio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lecio de Lima Sousa
Danilo Ibrahim
João Paulo Lyra E Silva

DOI 10.22533/at.ed.20120030317

CAPÍTULO 18 174

UTILIZAÇÃO DOS MINI-IMPLANTES NA MECÂNICA DE INTRUSÃO DOS MOLARES SUPERIORES PARA RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS PROTÉTICOS

Brunela Machado Lima
José Victor Leal Alves
Maurício da Rocha Costa
Lucca Araujo Sousa
Saulo Rodrigo Tavares de Moraes
Victor Cassimiro Assunção

DOI 10.22533/at.ed.20120030318

CAPÍTULO 19 183

COMPARAÇÃO ENTRE AS RESISTÊNCIAS MECÂNICAS DE BARRAS METÁLICAS SOBRE TRÊS E QUATRO IMPLANTES

José Ricardo Mariano
Danilo Ibrahim
João Paulo Lyra E Silva
Leandro Lécio de Lima Sousa
Sergio Charifker Ribeiro Martins

DOI 10.22533/at.ed.20120030319

CAPÍTULO 20 190

DENTES SUPRANUMERÁRIOS ASSOCIADOS A IMPACTAÇÃO DE CANINOS INFERIORES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Laís Cardoso Arruda Côrtes
Caroliny Paiva Lemos Silva
Maria Luiza Carvalho Bezerra Gonçalves

CAPÍTULO 21 200

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA QUANTO A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS COMPORTAMENTAIS NÃO FARMACOLÓGICAS NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Nataska Wanssa
Flavio Salomão-Miranda
Karina Gerhardt Silva Bianco
Larissa Lopes da Silva
Victor Hugo Bernardes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20120030321

CAPÍTULO 22 216

FATORES ASSOCIADOS À AUTOAVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM CAMPINAS, SP

Lívia Helena Terra e Souza
Bruna Kelly Fehlberg
Tássia Fraga Bastos
Marilisa Berti de Azevedo Barros
Margareth Guimarães Lima

DOI 10.22533/at.ed.20120030322

CAPÍTULO 23 228

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ATENÇÃO BÁSICA DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO PAULO

Patricia Gonçalves Mendes
Antônio Pires Barbosa
Patrícia Elaine Gonçalves Tozzo
Marcia Cristina Lopes
Thaís Helena dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.20120030323

CAPÍTULO 24 249

PROPORÇÃO DOS INCISIVOS CENTRAIS MAXILARES E POLIMORFISMOS GENÉTICOS

Samantha Pugsley Baratto
Katheleen Miranda dos Santos
Isabela Ribeiro Madalena
Kesly Mary Ribeiro Andrades
Aleysson Olimpio Paza
Flares Baratto-Filho
Nelson Luis Barbosa Rebellato
João Armando Brancher
Rafaela Scariot
Erika Calvano Kuchler

DOI 10.22533/at.ed.20120030324

CAPÍTULO 25 258

USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO PRIVADO DE BAIXO CUSTO EM UM PAÍS ONDE A UNIVERSALIDADE DA SAÚDE É LEI

Carolina Dea Bruzamolín
Giovanna Bilbao Adad
João Armando Brancher
Luiza Foltran de Azevedo Koch
Antonio Carlos Nascimento

Marilisa Carneiro Leão Gabardo

DOI 10.22533/at.ed.20120030325

SOBRE A ORGANIZADORA	269
ÍNDICE REMISSIVO	270

O ESTUDO DA MIIASE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS : REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 27/02/2020

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6820040571101490>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2845-4832>

Annyelle Anastácio Cordeiro

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4605452690300866>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6373-2960>

Beatriz de Aguiar Gregório

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9069127597701441>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4060-3223>

Brenno Anderson Santiago Dias

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1403819312594721>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1047-3210>

Flávia Regina Galvão de Sousa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3027397566542180>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1643-9774>

José Martí Luna Palhano

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9392281853891743>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1936-0589>

Juliana de Aguiar Gregório

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1301618904576199>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5339-4355>

Maria Isabel Araújo André da Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES : <http://lattes.cnpq.br/7727669042754990>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4385-7579>

Matheus Andrade Rodrigues

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6890556814063436>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2501-6546>

Monara Henrique dos Santos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0119403422699246>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3517-4644>

Paulina Renata da Silva Paiva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7948108388709215>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8170-0644>

Pauliny Anaiza de Almeida Pereira

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB

ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5695961713109374>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9877-0278>

RESUMO: A Miíase é uma infecção parasitária promovida pela falta de higiene com a infestação de larvas provenientes do depósito de ovos de moscas no tecido e cavidades do corpo podendo atingir a cavidade bucal. No que tange a essa região, os pacientes mais envolvidos com essa patologia são idosos, pessoas da zona rural com falta de saneamento básico e, principalmente, indivíduos com transtornos mentais. Foram analisados artigos científicos, pesquisas e revisões de literatura sobre a temática para maior aquiescência das informações e veracidade do trabalho científico, como, também, aprimorar os detalhes sobre tal processo patológico. Este trabalho tem por objetivo apresentar um resumo de literatura sobre estudos, obras literárias e relatos de casos sobre a ausência de uma boa higiene e o desenvolvimento da Miíase bucal, visando uma conscientização da família do público alvo e desenvolvimento de políticas públicas para o aprimoramento do sistema de saúde e, fundamentalmente, do odontológico, na tentativa de redução desse processo patológico.

PALAVRAS-CHAVE: Miíase; Transtorno; Distúrbio; Larvas; Moscas.

THE STUDY OF ORAL MYIASIS IN PATIENTS WITH MENTAL DISORDERS: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The Myiasis is a parasitic infection promoted by poor hygiene with the infestation of larvae from the deposition of fly eggs in the tissue and body cavities which may reach the oral cavity. With regard to the region, the patients most involved with the condition are elderly, rural people with lower educational level and, especially, with mental disorders. Scientific articles, research and literature reviews on the theme were analyzed for greater acquiescence of information and veracity of scientific work, as well as improve the details about such pathological process. This work has as objective to present a summary of literature on studies, literary works and case reports on the lack of good hygiene and the development of oral myiasis, aiming at raising awareness of the family of the target audience and the development of public policies

for the improvement of the health system and fundamentally of the dental system, in an attempt to reduce this pathological process.

KEYWORDS: Myiasis; Disorder; Disturb; Larvae; Flies.

1 | INTRODUÇÃO

A Miíase humana é uma ocorrência relativamente comum e, no mínimo, constrangedora, quer seja para os pacientes ou para o médico que o atende. É bem mais frequente nos países subdesenvolvidos e tropicais, mas há casos descritos em todas as regiões do planeta. Normalmente, afeta pacientes doentes, idosos e deficientes mentais, mas pode ocorrer em pacientes tróficos e saudáveis. As larvas depositam seus ovos em tecidos doentes e necróticos, mas podem fazê-lo em zonas do corpo aparentemente sadias. Seu tratamento consiste na catação das larvas, um processo desagradável e doloroso, muitas vezes impossível em regiões cavitárias. Alguns produtos foram usados no sentido de facilitar esse procedimento, sem grandes resultados. (CENCIL, J. *et al*, 2006)

É uma dermatose de maior incidência nos trópicos e é mais prevalente nas populações rurais. Tanto na região do campo como urbana esta doença é mais encontrada em pessoas com distúrbios psiquiátricos. A Miíase Oral é uma condição que pode se manifestar em bolsas periodontais, feridas resultantes de exodontias, feridas abertas em geral, em diversas localizações dentro da cavidade oral. (BHATT, A. P.; 2000)

Desse modo, o presente artigo tem como objetivo analisar estudos e obras literárias sobre a higiene bucal de pacientes com distúrbios psicológicos associados ao desenvolvimento da Miíase bucal, retratando como influência em seu desenvolvimento, como também apresentar meios de tratamento e prevenção, a fim de reverter o quadro de incidência agravante de indivíduos com esse processo patológico.

2 | METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de uma revisão de literatura, no qual houve a análise de pesquisas e trabalhos científicos, como relatos de casos e revisões de literatura, no âmbito da Miíase Bucal, as quais abordaram aspectos fundamentais na construção e desempenho deste trabalho. Além disso, foram reunidos a partir das bases de dados: PUBMED, SCIELO, LILACS, MEDLINE e SCIENCEDIRECT, com os seguintes Descritores (Decs): Miíase; Larvas; Transtornos Mentais; visando coletar o máximo de informações possíveis para que se fosse possível desenvolver o artigo com maior aquiescência nas afirmações.

Não obstante, foram analisados artigos tanto nacionais como internacionais, de língua inglesa, portuguesa e espanhola, avaliando os métodos e estudos empregados por cada um, correlacionando com os casos clínicos para uma melhor abordagem do trabalho, como também o aprofundamento da avaliação dos relatos de casos que predominavam a Miíase bucal em pacientes com transtornos mentais.

3 | REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Discussão teórica metodológica sobre a Miíase bucal em pacientes com transtornos mentais a partir dos dados encontrados

O termo miíase tem origem na palavra grega “myia” e significa mosca, sendo utilizado para designar a invasão de tecidos vivos em seres humanos e outros mamíferos por larvas de dípteros (CHICARELLI et al., 2002;). O primeiro relato existente na literatura foi feito por Laurence, em meados do século XX, mais precisamente no ano de 1909 (BHATT; JAYAKRISHNAN, 2000)

A priori, a importância da prevenção e estudo de melhorias na saúde bucal de pessoas com transtornos psiquiátricos surgiu a partir da reforma sanitária na década de 70, visando uma melhora e redução de algumas enfermidades, como a frequente nesse grupo social com relação à higiene bucal: Miíase bucal. (CABRERA, 1998)

É evidente que pacientes portadores de transtornos psíquicos têm muita dificuldade em ter uma efetiva higiene bucal. Com isso, há a proliferação de microrganismos patogênicos e, nos casos mais agravantes, o aparecimento de parasitas, tendo como exemplo a mosca. (SUASTEGUI, 2002)

No que tange à doença Miíase, é uma infecção causada pela presença de larvas de moscas, as quais penetram na pele e que podem desenvolver-se por um período de 30 a 60 dias, assumindo um aspecto avermelhado, em locais como couro cabeludo, feridas na pele e na cavidade bucal. Além disso, o paciente sente como sintomas a sensação de ferroadada, movimentos na lesão e fisgada, por conseguinte, a região apresenta como um nódulo avermelhado com um pequeno orifício central por onde drena intermitentemente uma serosidade. (AMARAL, 2009)

Na América do Sul ainda são registrados casos de Miíases provocadas por *C. hominivorax*. Em geral, os pacientes acometidos apresentam fatores predisponentes tais como higiene pessoal deficiente, respiração bucal durante o sono, desnutrição, retardo mental, alcoolismo, senilidade, hemiplegia e traumatismos (DURIGHETTO Jr. et al., 1995; STEPHAN & FUENTEFRÍA, 1999; GARCÍA et al., 2002).

A Miíase pode ser classificada em primária e secundária, sendo uma zoodermatose, ou seja, as larvas comprometem as condições de saúde do

hospedeiro, que são animais vertebrados de sangue quente, incluindo os seres humanos. Na Miíase primária, as moscas depositam seus ovos diretamente na pele íntegra de pessoas ou animais e, logo depois, passam a servir de vetores em animais hematófagos, disseminando ainda mais a doença e provocando mais aparições de casos, como há o desenvolvimento de larvas minúsculas dentro de nódulos como furúnculos. Já a Miíase secundária, os ovos são depositados em feridas abertas, assim que se instalam as larvas passam a alimentar-se do tecido vivo ou necrosado que encontra no local. (SERNA, 1998)

As principais moscas causadoras dessa patologia em humanos são encontradas com frequência no Brasil, principalmente nas regiões de clima quente e úmido e na zona rural. As larvas de *Cochliomyia hominivorax* e *Dermatobia* são os agentes causais mais comuns das Miíases humanas na América. (SERNA, 1998)

Como a Miíase bucal é rara, é difícil encontrar relatos de casos clínicos na literatura descrevendo tal patologia, porém, é de se encontrar em feridas de extrações dentárias mal cicatrizadas e demais localizações na cavidade oral que possua uma ferida ou passagem para que os ovos das moscas se alojem. Na questão da análise clínica, é de se encontrar o paciente com possível sinal de desnutrição, ser respirador bucal, ter um comprometimento neurológico, traumas na área facial, entre outros. (SHERMAN, 2000)

A movimentação das larvas facilita o diagnóstico da Miíase oral. Entretanto, na ausência dessa movimentação, por vezes, além do exame visual clínico, a exploração cirúrgica e o exame histopatológico levam ao diagnóstico final (STEPHAN; FUENTEFRIA, 1999). Caso o diagnóstico seja tardio e o número de larvas presentes na lesão demasiadamente elevada, pode ocorrer maior dano tecidual, requerendo, inclusive, a realização de cirurgia estética (ABDO et al., 2006)

Pesquisa realizada com 24 pacientes com diagnóstico de Miíase, atendidos em três hospitais da rede pública na cidade do Recife-PE, no período de novembro de 1999 a outubro de 2002, mostrou que em relação aos sítios anatômicos, as Miíases ocorrem com maior frequência nos membros inferiores (41,7%), com menor frequência na cabeça (16,7%), cavidade bucal (12,5%), ânus, ouvido e olho (8,3%) e região dorsal (4,2%), (RIBEIRO, 2012).

A remoção das larvas deve ser realizada de modo cuidadoso, para que não sejam fragmentadas, e os seus restos permaneçam no local, servindo de meio para infecção (MELO et al., 2000). Esta remoção é um processo doloroso, incômodo e constrangedor, quer para o paciente quer para o profissional (CENCIL et al., 2006).

No Brasil, estudo epidemiológico desenvolvido em um hospital do município de Uberlândia, MG, revelou que de um total de 431 prontuários médicos examinados em um período de dez anos (1986-1997), 222 (51,5%) casos de Miíase foram diagnosticados, dos quais apenas 2 (0,9%) acometeram a cavidade oral (FERRO

et al., 2003).

Não obstante, segundo Guedes-Pinto (1993), pacientes com necessidades especiais são aqueles indivíduos que necessitam de cuidados especiais por um tempo indeterminado ou por parte de sua vida, e seu tratamento odontológico depende de eliminar ou de contornar as dificuldades existentes em função de uma limitação, seja na área emocional, intelectual ou social.

Pessoas com necessidades especiais são aquelas cujo tratamento odontológico é dificultado pelo comprometimento físico, mental, social ou fisiológico. Por esta razão, existe uma tendência para uma assistência odontológica insuficiente ou de qualidade inferior da oferecida à população em geral (TOMITA, 1999). A educação em saúde bucal destes pacientes (e de seus principais cuidadores) possibilitaria a menor necessidade de procedimentos realizados em ambiente clínico odontológico, ou até mesmo hospitalar, sob anestesia geral, oferecendo a estas pessoas a chance de viverem com a saúde bucal adequada. (ROGER, 2000)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que 10% da população mundial é constituída por indivíduos que apresentam algum tipo de deficiência física, mental, visual, auditiva ou múltipla (ABREU, 2001). Pelo censo de 2000, o número de indivíduos com algum tipo de necessidade especial, em São Paulo, chega a 1 milhão. No Brasil, são 24 milhões, representando cerca de 14,5% da população (BIANCARELLI, 2001). O profissional de saúde deve estar preparado para o atendimento a pacientes especiais, compreendendo a doença que o cerca e a metodologia indicada para o atendimento. (FLÓRIO et.al, 2007).

Casamassimo et al.2 (2004) realizaram um estudo no qual reforçam a dificuldade encontrada pelos cirurgiões dentistas em atender pacientes com limitações. A pesquisa mostrou que apenas um em cada quatro profissionais, os quais puderam trabalhar durante a graduação com este tipo de paciente, não apresentavam obstáculos no atendimento dessas crianças. Os autores concluíram que fatores como falta de habilidade do profissional ou o comportamento pouco cooperativo destes pacientes não são justificativos para um atendimento ineficaz e com pouca qualidade.

A dificuldade em receber cuidados odontológicos também é percebida pelos pais de crianças especiais, como mostra o estudo de Al Agili et al. (2004), realizado no Alabama/EUA. Os autores utilizaram questionários, os quais foram respondidos pelos pais de crianças entre 3 e 13 anos de idade, as quais apresentavam necessidades especiais. Os autores concluíram que um terço dos indivíduos encontram barreiras e dificuldades para receber atendimento odontológico.

O atendimento dos pacientes com necessidades especiais exige cuidados especiais específicos que comportam as reais necessidades dos mesmos. Essa atenção compreende desde procedimentos clínicos, para a reabilitação da saúde

bucal do paciente, até questões que ultrapassam o conhecimento específico da área de Odontologia.

Há uma aparente preocupação dos profissionais com esses pacientes; porém, na prática, pouca atenção lhes tem sido dedicada. Na maioria dos casos, o profissional encontra-se despreparado e inseguro diante dessa clientela (MARCHIONI, 2002). Estima-se que hoje, no Brasil, exista pequeno número de dentistas que atendem esses pacientes.

Além disso, o tratamento odontológico é dificultado pelo pouco conhecimento que possuem das suas principais características bucais, para determinar os procedimentos clínicos a serem realizados. Os portadores da síndrome de Down, por exemplo, apresentam alteração genética resultante da Trissomia simples do cromossomo 21 e, por possuírem uma série de alterações bucais e funcionais, sua frequência em consultório odontológico é grande (SANTAGELO, 2008). Conseqüentemente, por desenvolverem uma incapacidade de permanência da boca fechada e, dependendo da persistência de moscas, desenvolverá Miíase Oral.

Um relato de caso de um idoso de 60 anos de idade, portador de demência do tipo Alzheimer em fase avançada e totalmente dependente para as atividades de vida diária (AVD). Solicitou-se ao cirurgião-dentista avaliação do paciente após cuidadoras observarem sangramento na região de palato duro e halitose. Ao exame clínico, observou-se que a gengiva e o muco periósteo apresentavam-se separados do tecido ósseo, com presença de sangramento e larvas. Foi diagnosticada Miíase bucal, prescrevendo-se ivermectina e cefalexina no momento do diagnóstico, sendo o paciente hospitalizado para curetagem e remoção das larvas, com exodontia de alguns elementos dentários e remoção de tecidos necróticos e larvas. Com isso, o fato do Brasil ser uma região propícia ao desenvolvimento das principais espécies de moscas que causam Miíase em humanos, favorece o desenvolvimento deste processo patológico neste grupo de pacientes (RIBEIRO, 2012). Mesmo a doença de Alzheimer não sendo considerada um transtorno mental, mas sim uma doença neurodegenerativa, as características de “demência” em casos avançados, faz com que casos de Miíase relacionados com essa doença sejam levados em conta para melhor estudo aos pacientes com transtornos mentais.

Em geral, os pacientes de transtornos psicológicos são acometidos por várias alterações bucais, tendo a dificuldade baseada em uma associação de fatores, problemas esses que vão desde os danos psicomotores à falta de hábitos de higiene, como também a diminuição do fluxo salivar e a dificuldade de acesso aos serviços odontológicos. (COSTELLO, 1990)

Tomando a pesquisa de Recife como exemplo de estudo e análise de casos da doença, é evidente um percentual moderado de Miíase na cavidade bucal, como também não estando explícita a frequência em ser maior em pessoas com

transtornos mentais, entretanto, é válido ressaltar a importância da persistência para uma prevenção e tratamento aos familiares e meios de incentivo aos melhores hábitos de higiene para os pacientes com distúrbios psicológicos, demonstrando também a necessidade de conscientizar os profissionais de saúde da importância da identificação das espécies envolvidas como forma de conhecer o histórico e o potencial patogênico destas infestações visando à obtenção de resultados satisfatórios no tratamento, evitando assim os riscos de sequelas indesejáveis que prolongam tanto o tratamento quanto a recuperação, aumentando o tempo de permanência dos pacientes nos hospitais.

Outrossim, em 2003 houve a formação do Brasil Sorridente (SCARPARO, Angela et.al.; 2015), tendo, como fundamento, o incentivo dos municípios para o melhor aprimoramento da saúde pública, sendo um exemplo de projeto que poderia desenvolver a qualidade da higiene bucal de pacientes com deficiência psicológica, aprimorando ainda mais o campo odontológico em função dessa doença. Compete ao cirurgião dentista observar, diagnosticar e combater esta afecção (Miíase) antes que ela chegue a um estado crítico, às vezes mortal, por hemorragias ou comprometimento do sistema nervoso central.

4 | RESULTADOS

Faz-se necessário maior envolvimento político e civil na busca por um aprimoramento na saúde de indivíduos com transtornos mentais, cujo visar equivale à redução dos casos de Miíase para com os mesmos, como também uma higiene bucal correta e, conseqüentemente, saúde geral e eficaz; com desenvolvimento de políticas públicas, atrelado a atuação de Escolas e Universidades, com produção de palestras e novos trabalhos sobre a temática, para disseminar a problemática em campo comunitário e, assim, ampliar o conhecimento sobre os fins de como se prevenir ao processo patológico da Miíase Oral. Não obstante, o conhecimento das espécies envolvidas e meios de tratamento pelo cirurgião-dentista é de fundamental importância na diminuição desse processo patológico e melhor desempenho do tratamento para com esses pacientes.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do resumo bibliográfico, das análises de artigos científicos e relatos de casos clínicos relacionados com o tema, é notória a importância do desenvolvimento de estudos mais aprofundados na influência do meio ambiente com a saúde do indivíduo, tal que a falta de saneamento básico e a incapacidade de possuir uma boa higiene bucal pelos cidadãos com distúrbios mentais fortalece a necessidade

de um acréscimo de políticas públicas no melhoramento desse saneamento básico, como também atuar na redução da propagação da Miíase como um todo.

Com relação aos pacientes com transtornos mentais, é perceptível a incapacidade de permanência da boca fechada em um aspecto geral, apresentando índice reduzido de saliva e, conseqüentemente, maior acúmulo de colônia de bactérias e demais seres patogênicos ao organismo humano, como a tratada no presente trabalho. Além de que, a falta de uma promoção de saúde eficaz nas áreas mais afetadas e com o maior número de casos é um fator primordial para que seja reavaliado na tentativa de amenizar a disseminação e surgimento de novos casos de Miíase bucal, no que concerne à conscientização dos familiares desses indivíduos através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) no auxílio a uma melhora na higiene bucal e nas casas de apoio (CAPS).

CONFLITOS DE INTERESSE

O autor Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo e co-autores Annyelle Anastácio Cordeiro, Beatriz de Aguiar Gregório, Brenno Anderson Santiago Dias, Flávia Regina Galvão de Sousa, José Martí Luna Palhano, Juliana de Aguiar Gregório, Matheus Andrade Rodrigues, Maria Isabel Araújo André da Silva, Monara Henrique dos Santos, Paulina Renata da Silva Paiva, Pauliny Anaiza de Almeida Pereira, garantem que não há conflitos de interesse.

AGRADECIMENTOS

A nossa família e amigos, CJ e família T15, por total apoio nesse trabalho científico.

À Universidade, pelo incrível conforto e apoio no desenvolvimento de trabalhos científicos e crescimento acadêmico do corpo docente.

A Deus, pela força, sabedoria e presença cotidiana em nossas vidas, com a sua chuva de bençãos, principalmente pela força dada nesse P4.

A todos que estão fazendo parte, direta ou indiretamente, para com a nossa formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

ABDO, E. N. **Oral Myiasis: a Case Report.** *Med. Oral Patol. Oral Cir. Bucal.*, Valencia, v. 11, no. 2, p. E130-E131, Mar. 2006.

ABREU MHNG, Paixão HH, Resende VLS. **Portadores de paralisia cerebral: aspectos de interesse na odontologia.** *Arq Odontol.* 2001.

- AL AGILI DE, Roseman J, Pass MA, Thornton JB, Chavers LS. **Access to dental care in Alabama for children with special needs: parents' perspectives.** J Am Dent Assoc. 2004;135(4):490-95.
- ALBERNAZ, P.M. **De algumas localizações raras das miíases,** Rev. Oto-Laringológica de S. Paulo, 1933.
- AMARAL SM, Miranda AMMA, Pires FR. **Reações medicamentosas na cavidade oral: aspectos relevantes na Estomatologia.** Rev Bras Odontol. 2009.
- BIANCARELLI A. **Projetos abrem caminho para deficientes no Brasil.** Folha de São Paulo. 18 Jan. 2004; Cotidiano.
- BHATT, A. P.; JAYAKRISHNAN, A. **Oral Myiasis: a Case Report.** *Int. J. Paediatr. Dent.*, Oxford, v. 10, n. 1, p. 67-70, Mar. 2000.
- CABRERA, H.; PIETRO PAOLO, N.; ARTO, G. **Tratamiento de miasis superficial con Ivermectina,** Act. Tera. Dermatol. 21:370-2, 1998.
- CASAMASSIMO PS, Seale NS, Ruehs K. **General dentists' perceptions of educational and treatment issues affecting access to care for children with special health care needs.** J Dent Educ. 2004; 68(1):23-8.
- CENCIL, J. *et al.* **Miíase Bucal: Revisão de Literatura.** *Publ. UEPG: Ci. Biol. Saúde,* Ponta Grossa, v. 12, n. 2, p. 39-43, jun. 2006.
- CHICARELLI, M. *et al.* **Miíase Humana Bucal por Cochliomyia Hominivorax (Coquerel, 1858) em Nova Esperança, Estado do Paraná, Brasil.** *RFO UFP: Rev. Fac. Odontol. Univ. Passo Fundo,* Passo Fundo, v. 7, n. 2, p. 39-41, jul./dez. 2002.
- COSTELLO PJ. **The dental health status of mentally and physically handicapped children and adults in the community care area of the western health board.** J Irish Dent Assoc. 1990.
- DURIGHETTO JR., A.F.; Machado, M.I.; Favoreto JR., S. & Magalhães, A.O., 1995. **Miíases orais: aspectos clínico-laboratoriais de um caso humano.** Rev. Odontol. Bras. Cent. 5: 19-22.
- FERRO, A. P. N. *et al.* **Human Been Myiasis in the Uberlandia Region, State of Minas Gerais, Brazil.** Biosci. J., Uberlândia, v. 19, n. 1, p. 77-81, jan./abr. 2003.
- FLÓRIO, Flávia *et al.* **Saúde bucal em indivíduos portadores de múltiplas deficiências.** RGO, Porto Alegre, v. 55, n.3, p. 251-256, jul./set. 2007.
- FREITAS, R. R.; MARIN, J. L. S.; GDIKIAN, J.; CARVALHO, M. C. M.; LIBERMAN, S. E. **Miíase da cavidade bucal: relato de um caso.** *Revista da Associação Paulista de Odontologia*, v.46, n.6, p.291-294, 1989.
- GARCIA, S.H.; Visciarelli, E.C.; Mena, F.; Gabbarini, M.; Perez, S.; Lucchi, L. & Costamagna, S.R.; 2002. **Un caso de miiasis humana por Cochliomyia hominivorax (Coquerel, 1858) (Diptera, Calliphoridae) en Bahia Blanca, Argentina.** Entomol. Vect. 9:591-597.
- GUEDES-Pinto AC. **Odontopediatria.** 4th ed. São Paulo: Santos; 1993. KHAYAT, R. M. **A Case Report on Oral Myiasis in Saudi Arabia.** *Saudi Dental. J.*, Riyadh, v. 14, n. 3, p. 140-142, Sept./Dec. 2002.
- LEAL, J. L. F. *et al.* **Miíase Orofacial: Relato de um Caso.** Rev. Fac. Odontol. UFBA, Salvador, v. 22, n. 2, p. 95-99, jul./dez. 2001.

LINHARES, A.X. **Miíases**. In: NEVES, D.P., São Paulo, Atheneu, 1995.

MADEIRA, A. A.; DOMINGUES, A. M.; COSTA NETO, C. V.; LOPES, G. C. **Miíase da cavidade bucal**. *Revista Catarinense de Odontologia*, v.5, n.1, p.12-18, 1978.

MELO, R. E. V. A.; VÍTOR, C. M. A.; PINTO, S. F. **Miíases Humanas**. *An. Fac. Odontol. Univ. Fed. Pernambuco*, Recife, v. 10, n. 1, p. 73-79, jan./jun. 2000.

PALMIER, A C. **Saúde bucal no contexto da atenção básica à saúde**. Saúde do Adulto. Belo Horizonte: Nescon/Coopmed, 2008.

RIBEIRO, Marco. **Miíase bucal e doença de Alzheimer: relato de caso clínico**. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* vol.15 no.4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2012.

ROGER D, Ramam B, Crispian S. **ABC of oral health: oral health care for patients with special needs**. *BMJ* [journal in the internet] 2000 Jun. [access in 2000 Jun 06]; Available in: <http://bmj.com/cgi/content/full/321/7259/495>.

SANTAGELO, Camila et.al. **Avaliação das características bucais de pacientes portadores de síndrome de Down da APAE de Mogi das Cruzes – S**. *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*. 2008.

SCARPARO, Angela et.al. **Impacto da Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente – sobre a provisão de serviços odontológicos no Estado do Rio de Janeiro**. *Cad. Saúde Colet.*, 2015, Rio de Janeiro, 23 (4): 409-415.

SERNA, F.L.D.; HERNANDEZ, R.V.; ROBLEDO J.A.G. **Tratamiento de miasis oral con ivermectina -notificación de três casos causados por *Cochiomya hominivorax* (coquerel)**. *Rev. Fac. Odontol. Univ. A.* 10(1):41-7, 1998.

SHERMAN, R.A. **Wound myiasis in urban and suburban United States**, *Arch Intern Med*, 160:2004-14, 2000.

STEPHAN, A.; FUENTEFRIA, N. B. **Miíase Oral: Parasita Versus Hospedeiro**. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.*, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 47-49, jan./fev. 1999.

SUASTEGUI FH, Cedeño BV. **Afecciones bucodentales en pacientes psiquiátricos**. *Rev ADM* 2002.

TOMITA NE, Fagote B. **Programa educativo em saúde bucal para pacientes especiais**. *Rev Odontol Soc.* 1999.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ameloblastoma 108, 109, 110, 111, 112, 113
Anamnese 26, 30, 37, 39, 79, 104, 114, 145, 179, 192
Anormalidades dentárias 45
Anticorpo monoclonal 90, 91, 93, 96
Antimicrobiano 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151

B

Bactéria 144
Bisfosfonato 90

C

Cavidade oral 13, 96, 100, 102, 103, 105, 123, 128, 143, 144, 156, 158, 163, 179
Clareamento dental 23, 24, 26, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 48, 53, 72
Clorexidina 74, 75, 76, 87

D

Dental prosthesis 66
Dentística operatória 38
Diagnóstico 46, 49, 52, 77, 80, 96, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 122, 125, 127, 139, 145, 152, 158, 160, 177, 190, 191, 193, 197, 198, 199, 202, 264
Diálise renal 133
Diastema 45, 46, 47, 52, 53, 54
Doenças periodontais 133, 134
Dureza 1, 2, 6, 8, 13, 57, 63

E

Endodontia 74, 75, 76, 78, 80, 175, 230, 238, 260, 264
Erosão dentária 2, 25, 42
Esmalte dentário 1, 2, 3, 5, 8, 26, 34, 201
Estética dental 45
Estética dentária 24, 38, 56
Esthetic 43, 46, 54, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 254, 257

F

Fístula 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 87, 90

H

Higiene bucal 47, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 131, 135, 138, 156, 157, 161, 162, 207

I

Insuficiência renal crônica 133

Integralidade 114, 260, 267

M

Materiais dentários 12, 21, 46, 116

Mouth rehabilitation 66

O

Odontologia 9, 13, 21, 22, 23, 24, 26, 30, 35, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 64, 65, 74, 76, 79, 98, 100, 104, 107, 108, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 143, 144, 146, 150, 153, 160, 162, 163, 164, 175, 179, 190, 200, 207, 214, 215, 218, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 263, 264, 268, 269

Osso 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 100, 102, 103, 104, 110, 134, 170, 176, 178, 180, 184, 186, 187, 188

Osteonecrose 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99

Osteoporose 89, 90, 91, 92, 94, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 135

P

Parestesia 108, 109

Peróxido de hidrogênio 24, 25, 27, 30, 33, 34, 35, 37, 40, 43, 48

Pneumonia aspirativa 121, 123

Profilaxia 27, 48, 56, 58, 59, 143, 144, 145, 152, 170, 264

Propriedades de superfície 12

R

Recidiva 108, 109

Reciproc 74, 75, 76, 78, 83, 88

Resinas compostas 11, 12, 13, 14, 21, 22, 45, 47, 55, 56, 57, 63

Resistência 13, 21, 22, 47, 57, 63, 64, 76, 77, 81, 103, 121, 122, 124, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 176, 178, 184, 206

Restauração dentária permanente 56

Retratamento endodôntico 64, 74, 75, 76, 79, 80, 81

T

Tooth avulsion 66, 69

Tooth reimplatation 66

U

Unidade de Terapia Intensiva 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 151

 **Atena**
Editora

2 0 2 0